

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA (BLENDS DE LIPOSSOLÚVEIS E HIDROSSOLÚVEIS) SOBRE O DESEMPENHO ANIMAL E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA EM BOVINOS NELORE NÃO CASTRADOS SUPERPRECOSES.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

EBANI; Yuri Cesconetto¹, ANDRADE; Dhones Rodrigues de², VILELA; Rizielly Saraiva Reis³, LAGE; Bruno Correa Lage⁴, FILHO; Sebastião de Campos Valadares⁵

RESUMO

As vitaminas são importantes catalisadores metabólicos utilizados em dietas de animais de produção, sendo fundamentais para atender as demandas relacionadas aos processos imune, reprodução e crescimento, podendo sua suplementação via dieta resultar em melhores índices produtivos para bovinos de corte em terminação. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da suplementação de *blends* de vitaminas hidro (B1, B3 e B7) e lipossolúveis (A, D e E) ou suas combinações sobre o desempenho animal e características de carcaça em bovinos Nelore não castrados superprecoces em terminação. Foram utilizados 45 machos Nelore não castrados com idade média de 8 ± 1 meses e peso corporal (PC) médio de 261 ± 27 kg. O experimento teve duração de 170 dias, sendo 30 de adaptação e 140 dias para a coleta de dados. Cinco animais foram destinados ao grupo referência, sendo abatidos ao início do experimento para estimação do peso de corpo vazio (PCVZ) inicial dos animais remanescentes no experimento. Os 40 animais restantes foram distribuídos seguindo um delineamento inteiramente casualizado, sendo quatro grupos com dez animais cada, aos quais foram distribuídos os seguintes tratamentos experimentais: CTRL – sem suplementação vitamínica; Vit B – suplementação com *blend* de vitaminas do complexo B (B1 = 28,9 mg/kg MS, B3 = 111,1 mg/kg MS e B7 = 3,3 mg/kg MS); Vit ADE – suplementação com *blend* de vitaminas A, D e E (A = 6.666,7 UI/kg MS, D = 5.111,1 UI/kg MS [13% D3 e 87% Hy-D®] e E = 70 UI/kg MS); Vit ADE + Vit B – suplementação com *blend* de vitaminas A, D e E e vitaminas do complexo B. As dietas experimentais foram isoprotéicas, com aproximadamente 120g de proteína bruta/ kg de MS, constituídas de 30% de silagem e 70% de concentrado, formuladas para um ganho médio diário (GMD) de 1,2 kg/ dia. Ao final do experimento, todos os animais foram abatidos. A carcaça de cada animal foi dividida ao meio, pesada e resfriada em câmara fria a 4°C por aproximadamente 24h. O peso de corpo vazio (PCVZ) foi calculado através da soma dos componentes não carcaça (CNCARC) e peso da carcaça de cada animal. Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado utilizando o procedimento PROC MIXED do SAS (versão 9.4). Não houve efeito ($P > 0,05$) da suplementação vitamínica sobre o PCi e PCf (Peso corporal médio inicial e final), PCVZi e PCVZf (Peso de corpo vazio inicial e final), PCNCARC (Peso de CNCARC), GMD, GPCVZ (Ganho de peso de corpo vazio), GCARCQ (Ganho de carcaça quente), PCARCF e PCARCQ (Peso de carcaça fria e quente), EGS (Espessura de gordura subcutânea), COC (Comprimento de Carcaça), AOL (Área de olho de lombo) e RCQ (Rendimento de carcaça quente). Conclui-se que a suplementação com *blends* de vitaminas hidrossolúveis, lipossolúveis ou suas combinações não influencia o desempenho produtivo e as características de carcaça de bovinos Nelore não castrados superprecoces em terminação.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Nutrição e produção de ruminantes, bovinos de corte, peso corporal, vitaminas B e ADE, zebuínos

¹ Universidade Federal de Viçosa-UFV, yuri.ebani@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa-UFV, dhonesandrade2@gmail.com

³ Universidade Federal de Viçosa-UFV, riziellis@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Viçosa-UFV, bruno.lage@ufv.br

⁵ Universidade Federal de Viçosa-UFV, scvfilho@ufv.br